

Apresentação

No Centenário da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, fundada em 1919, propôs-se o *Research Group* «Raízes e Horizontes da Filosofia e da Cultura em Portugal», do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, desenvolver um conjunto de atividades para a promoção e aprofundamento do património cultural e cívico desta instituição, dando testemunho das suas raízes e difundindo o pensamento de autores de referência do século XX, que se projetaram além-fronteiras.

A obra que agora se publica, a que outras se seguirão, salienta assim o vasto património daqueles que, partindo da Universidade do Porto, vieram a constituir uma diáspora do pensamento e da cultura de língua portuguesa, em particular no Brasil. Exemplo do afirmado é a atividade desenvolvida na Universidade de Brasília por Agostinho da Silva e Eudoro de Sousa, seus professores fundadores, que, no planalto brasileiro, criaram, respetivamente, o Centro de Estudos Portugueses e o Centro de Estudos Clássicos, deixando um legado que não tem tido o reconhecimento devido.

O *Seminário Internacional Eudoro de Sousa: Estudos de Cultura entre a Universidade de Brasília e a Universidade do Porto*, constituindo-se como primeiro momento deste projeto, foi ocasião de partilha de saber entre Docentes e Investigadores das duas instituições, tendo-se centrado sobre o ilustre classicista luso-brasileiro que, inserindo-se na chamada “Escola do Porto”, sobretudo por influência de discípulos de Teixeira Rego e Leonardo Coimbra, como Agostinho da Silva, Delfim Santos e Álvaro Ribeiro, na Universidade de Brasília encontrou as condições propícias para o desenvolvimento da sua intensa e fecunda atividade intelectual.

Ainda na esteira das Comemorações do Centenário da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, estamos a trabalhar no alargamento do foco da nossa investigação a outros autores que no Brasil deixaram igualmente a sua marca, como sejam, Fidelino Figueiredo, Adolfo Casais Monteiro, Dalila Pereira da Costa, Sena Freitas, António Telmo, João Ferreira, entre outros.

Porto, 23 de outubro de 2019.

Luís Lóia e Maria Celeste Natário

